



PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

### Pelos “Corajosos cidadãos(ãs) marienses ou a viverem em Sta Maria, que se insurgiram contra o fascismo”

Os deputados municipais do Partido Socialista, na Assembleia Municipal de Vila do Porto apresentam um VOTO DE CONGRATULAÇÃO, em jeito de enaltecimento e homenagem cidadãos e cidadãs marienses ou a viverem em Santa Maria, que pelas suas ações, posturas ou atitudes foram insurgentes ou contestaram as práticas atrozes do Estado Novo, exigindo a democracia, a paz e a liberdade, que são três grandes pilares dos direitos humanos, tendo sido por isso sinalizados, perseguidos, torturados e/ou presos pela PIDE.

E porque, tal como dizia Mário Soares *“A Revolução e a queda do regime não aconteceram só na consumação do dia 25 de Abril, mas contecia sempre que algum(a) corajoso(a) cidadão(ã) se insurgia contra o Estado Novo, ao longo dos 48 anos de trevas, em qualquer parcela de Portugal, nunca deixando o fscismo completamente instalado e os ditadores confortáveis, tendo sido heróis não só os capitães de Abril, como todos os que sofreram às mãos da PIDE”*, aqui homenageamos, 12 desses heróis que contribuíram para que Abril acontecesse também a partir de Santa Maria.

1 - ARSÉNIO CHAVES PUIM, natural de Santa Maria, nasceu no dia 8 de maio de 1936, na Freguesia de Santo Espírito. Exerceu a função de sacerdote durante 15 anos. Em 1976, concluiu o curso de enfermagem, profissão que exerceu até 1995, quando se aposentou. Foi um ativo opositor ao Estado Novo, tendo em 1969 sido signatário da Declaração de Ponta Delgada, manifesto da candidatura à então Assembleia Nacional pela oposição democrática. Em 1971, era capelão do exército português na Guiné, tendo sido detido pela PIDE e expulso do mesmo por se opor à Guerra Colonial.

2 - MARIA DA CONCEIÇÃO BETTENCOURT MEDEIROS, natural de Santa Maria, nascida a 10 de julho de 1922. Começou a trabalhar como Terceira Oficial da Direção Geral da Aeronáutica Civil e mais tarde (29-10-1971), iniciou funções como Notária da Conservatória de Vila do Porto. De acordo com o chefe do posto da ilha de Santa Maria da PIDE, Eduardo Vieira, ela fez campanha em Santa Maria a favor do General Humberto Delgado, nas eleições do dia 8 de junho de 1958, tendo sido sinalizada por isso. Depois de ter sido uma das mulheres insurgentes, a apoiar, em 1946, um manifesto dirigido ao Presidente da República a exigir a democratização do país, passou a ser vigiada regularmente pela polícia política, tendo sido interrogada e coergida por ser contestatária das práticas do Estado Novo. Em 27 de junho de 1976 (início das eleições pós-25 de Abril), foi eleita primeira deputada por Sta Maria, pelo Partido Socialista.

3 - MARIA MADALENA VELHO ARRUDA MONTEIRO DA CÂMARA PEREIRA FÉRIN (1929 -2010), distinta poetisa portuguesa de ascendência mariense e criada em Santa Maria, foi tida como uma das subscritoras das listas de adesão ao MUD- Movimento de Unidade Democrática, nascido em 8 de outubro de 1945, organização de oposição ao regime fascista de Salazar, tendo apoiado a sua Comissão dos Escritores, Jornalistas e Artistas Democráticos.

Madalena Férin, foi também reconhecida pela sua luta anti-fascista, referenciada pela PIDE, rebelando-se corajosamente contra os ditames coertores de liberdade do estado Novo, através de vários escritos e da participação ativa em movimentos pró-democracia.

Aquando do seu falecimento, o Governo dos Açores, através do seu Presidente Carlos César, manifestou pesar pelo falecimento de Madalena Férin, sublinhando que ***"para além de ser "uma grande perda para as Letras açorianas e nacionais, relevou também que "foi participante ativa na luta desenvolvida nos Açores pela democracia em Portugal, sendo uma lutadora pelos ideais que o 25 de Abril tornou realidade, granjeando, também por isso, a admiração de quantos tiveram o privilégio de a conhecer"***.

4 - JACINTO MONTEIRO DA CÂMARA PEREIRA, Sacerdote e historiador, nasceu em Vila do Porto, Santa Maria, a 20 de novembro de 1933 e faleceu a 23 de agosto de 2003. Insurgente contra as práticas do Estado Novo, em 1969, foi um dos subscritores da Declaração de Ponta Delgada, a favor da democratização do Estado, tendo sido notificado pela PIDE.

5 - JOÃO SEVERINO FIGUEIREDO GAGO DA CÂMARA, Engenheiro auxiliar, nascido a 11 de agosto de 1892, em Santa Maria, esteve preso várias vezes, nomeadamente no Aljube, em Caxias e em Angra do Heroísmo, pelo seu insurgimento e lutas arrojadas contra o fascismo de Salazar. Nesta prisão esteve entre 18 de dezembro de 1935 e 28 de maio de 1936, sofrendo muitas e severas agruras, às mãos da PIDE.

6 - MARIA ALICE NUNES, natural da ilha do Pico, onde nasceu a 11 de janeiro de 1917, trabalhou na Estação Emissora do Clube Asas do Atlântico, em Santa Maria. Foi representante da Cooperativa Sextante naquela ilha, sendo vigiada pela PIDE e pressionada a desviar-se das suas ideias anti-Estado Novo.

7 - TITO ANTÓNIO MAGALHÃES RODRIGUES, Bancário Reformado, natural de Santa Maria, onde nasceu a 20 de janeiro de 1949. Em 1970, foi um dos assinantes de um telegrama enviado ao Dr. João Bosco Mota Amaral a manifestar o seu apoio a uma carta aos deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Ponta Delgada a solicitar a libertação de Jaime Gama.

Participou em lutas favor da democracia e propagandas anti-facismo, tendo sido notificado, interrogado e vigiado pela PIDE.

Nos anos 70 desertou do exército, em contestação contra a guerra do ultramar e radicou-se em Estocolmo, Suécia.

8 - JOSÉ JORGE MAGALHÃES RODRIGUES, natural de Vila do Porto, quando residente em Lisboa, participou em lutas a favor da democracia, manifestações estudantis e em propaganda contra o Estado Novo, tendo sido interrogado e preso pela PIDE, em maio de 1969.

Grupo de marienses ou residentes em Sta Maria que foram sinalizados pelo chefe do posto da ilha de Santa Maria da PIDE, Eduardo Vieira, por terem votado no General Humberto Delgado, nas eleições do dia 8 de junho de 1958, passando a ser vigiados.

- MARIA DA CONCEIÇÃO BETTENCOURT MEDEIROS, natural de Santa Maria, nascida a 10 de julho de 1922.
- MARIA CLARA DA CONCEIÇÃO SILVA, Professora do ensino primário, natural de Penacova, nasceu a 7 de abril de 1926,
- MARIA CONSTANÇA MACHADO RAMOS, Funcionária dos CTT, natural de Santarém, nascida a 17 de outubro de 1923.
- MARIA JOSÉ DE FIGUEIREDO VELHO DE FALCÃO MORAIS BETTENCOURT, Escriturária de tráfego da Direção Geral da Aeronáutica Civil, natural de Vila do Porto, nascida a 18 de janeiro de 1931
- ARCÁDIO CHAMORRO, Rádio montador de 3ª classe, natural de Vinhais-Bragança, nasceu a 23 de fevereiro de 1925.

Porque a democracia e as conquistas de Abril, pela conjuntura que vamos assistindo, não são valores totalmente adquiridos, aqui, através da Assembleia Municipal de Vila do Porto, enaltecemos estes 12 arrojados marienses -- estendendo a outros(as) que quiçá o fizerem e não ficaram nos registos -- , mas que de alguma forma lutaram por estes nobres valores, não só para reavivar a memória coletiva, mas sobretudo para que, sirvam de exemplo e de alerta para que as lutas anti-fascistas devam continuar.

VIVA AO 25 DE ABRIL!

Vila do Porto, 29 de abril de 2024

Os deputados municipais do PS

*[Handwritten signature]*  
 JOSÉ MELO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
 António Gricha Braga Sousa

ANTÓNIO JORGE CABRAL MONTEIRO

*[Handwritten signature]*  
 Cristiana Barros Gouveia